

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E
APRESENTAR PROPOSTAS DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS
CIVIL E MILITAR

REQUERIMENTO Nº DE 2017

(Do Sr. Delegado Edson Moreira)

Requer a realização de
Seminário em Timóteo/MG
sobre Unificação das Polícias
Civil e Militar - Viabilidade e
seus Desdobramentos.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no
art. 256, caput, do Regimento Interno da Câmara dos
Deputados, a realização Seminário em Timóteo/MG sobre
Unificação das Polícias Civil e Militar - Viabilidade e seus
Desdobramentos.

JUSTIFICAÇÃO

Por que a proposta de Unificar as Polícias?

Vejo que o modelo atual de polícia no Brasil está arcaico sem modernização e sem condições próprias de dar a população a resposta necessária ao combate aos crimes de maior potencial ofensivo, como também, aos crimes de menor potencial que, muitas vezes, fazem com que a sociedade saia e venha fazer justiça com as próprias mãos, saindo da razão e decidindo por emoções perigosas.

Com o objetivo de dar um passo para a melhoria da sensação de segurança, pois outras medidas são necessárias para que a população se sinta segura, nós, profissionais da segurança pública, temos o pleno conhecimento do que é necessário para a construção de uma alteração constitucional que seja viável com o consenso das instituições e da sociedade, apresentando um novo modelo de polícia.

Algumas dificuldades podem surgir com andamento dos trabalhos e as principais dúvidas são como ocorrerá a incorporação das polícias civil e militar e qual o custo que o Estado terá se, de fato, essa unificação ocorrer.

A unificação poderá ser respondida por todos os profissionais, tanto civil como militar, pois temos quadros e prerrogativas diferentes e a adequação das funções não seria problema, pois as carreiras poderiam ser evolutivas, com concursos únicos e com possibilidades de crescimento, na instituição policial, como na própria função que se ocupa. Isso implicaria na economia e melhoria da qualificação profissional para a prestação de um serviço mais efetivo à população.

Além do mais, com a ideia de orçamento único e academia de formação única, a gestão e a subordinação ficará ligada diretamente ao governador, sendo deste a única voz de comando que permitirá acertar cada vez mais as ações de segurança pública. E assim, adequará a vontade política com a percepção técnica e não deixando que a ingerência política possa afetar a nova polícia, criando assim melhores resultados para a sociedade.

Portanto, a importância de ouvir as bases, é fundamental para permitir que a voz que possa ecoar seja apenas as dos superiores, mas, também, dos subordinados e da população em geral, possibilitando a efetiva informação mais precisa para elaboração de uma proposta de emenda à constituição, que possa consolidar a ideia de unificar as polícias civil e militar.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Delegado Edson Moreira
Deputado Federal – PR/MG